

Unicamp cria grupo para definir cota racial

Trabalho direciona adesão da universidade ao Sisu; expectativa é para 2019 PÁGINA A6

MUDANÇAS III EDUCAÇÃO

Unicamp aplicará prova em quatro novas cidades

Universidade definirá regras de adesão ao Sisu e cotas para 2019

Alenita Ramirez

DA AGÊNCIA ANHANGUERA
alenita.jesus@rac.com.br

A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** criou um grupo de trabalho para definir, até o final de 2017, as regras de adesão da Universidade ao Sisu a partir de 2019. Esse grupo também terá a atribuição de definir o modelo de implementação do sistema de cotas raciais que passa a valer a partir do Vestibular 2019. Entre outras novidades do processo seletivo deste ano estão a ampliação de

Fortaleza, Indaiatuba, Valinhos e Belo Horizonte terão prova

locais de provas para mais quatro cidades, sendo duas capitais (Belo Horizonte e Fortaleza) e duas cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), Indaiatuba e Valinhos. O anúncio foi feito na manhã de ontem durante o lançamento do vestibular da **Unicamp** 2018. A ampliação de locais já passa a valer a partir de 2018.

As inscrições foram abertas ontem e encerram no dia 30 de agosto. Em uma hora, 460 candidatos se inscreveram via internet. A taxa é de R\$ 165 e deverá ser paga até dia 1º de setembro. A primeira fase do processo seletivo será realizada no dia 19 de novembro. São oferecidas 3.340 vagas em 70 cursos, 10 a mais do que este ano. As vagas a mais são para o curso de Geologia, que passaram de 20 para 30. “É um número pequeno de vagas, mas já é alguma coisa”, disse o reitor da Universidade, o físico **Marcelo Knobel**.

De acordo com Knobel, a aplicação de provas em Minas e Fortaleza foi retomada este ano depois de ser cancelada anteriormente. Agora, Indaiatuba e Valinhos também aplicarão a



Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest) anuncia novidades para o Vestibular da **Unicamp** 2018

prova e o objetivo é aproximar os candidatos dos locais de provas e também facilitar a chegada deles na região. “Buscamos uma diversidade maior de candidatos. Queremos buscar os melhores candidatos em todo País, sejam eles provenientes de escolas públicas ou de outras etnias, que não têm oportunidade de prestar vestibular aqui”, frisou Knobel.

O professor José Alves de Freitas Neto, presidente da Comissão Permanente para os Vestibulares da **Unicamp** (Comvest), disse que a decisão de ampliação para outras cidades foi pensando também em um aumento futuro de vagas. “Isso mostra os novos rumos que o vestibular pode tomar nos próximos anos. É uma cobrança da comunidade interna para se ter uma diversidade geográfica maior, com abrangência nacional. Queremos recuperar um pouco do perfil dos vestibulares do passado e vamos fazer um teste”, disse Freitas Neto.

Atualmente, os candidatos de outros estados brasileiros podem fazer as provas somente em Brasília, região centro-oeste do País. Segundo o presidente da Comvest, a **Unicamp** já realizou exames em Belo Ho-

zonte, entre 1988 a 2014, e em Fortaleza, entre 2005 a 2013.

No estado de São Paulo as cidades que já contavam com provas são: Araçatuba, Avaré, Bauru, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Franca, Guaratinguetá, Guarulhos, Jundiaí, Limeira, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba e Sumaré.

Freitas Neto e Knobel informaram que este será o último vestibular da **Unicamp** nos moldes atuais. Até hoje, a Universidade não trabalhava com reservas de vaga para nenhum tipo de grupo. O que se tinha era bônus, ou seja, notas a mais para alunos oriundos da rede pública. No último processo, 50,3% dos aprovados conquistaram vagas através da pontuação.

O grupo de trabalho, segundo eles, vai definir como será implantado o sistema de cotas e etnias raciais, aprovado pelo Conselho Universitário (Consu), e adesão parcial ao Sisu, que vai usar notas do Exame

Nacional de Ensino Médio (Enem). “Hoje, os alunos trazem a nota do Enem para disputar uma das 3.340 vagas da **Unicamp**. Para o próximo vestibular, ainda está em estudo, mas trabalhamos com a ordem de 80% para as disputas normais e outros 20% dentro do Sisu”, comentou Freitas Neto.

Segundo ele, em 2018 cerca de 2.680 foram beneficiados com a política de isenção da Universidade. Para quem conseguiu taxa de isenção, é necessário usar o código de isenção na hora de preencher o formulário.

Provas

A primeira fase do vestibular será realizada no dia 19 de novembro e a segunda fase será nos dias 14, 15 e 16 de janeiro de 2018. Antes da primeira fase, haverá provas de Habilidades Específicas para candidatos aos cursos de Música (no período de 11 a 18 de setembro - Etapa I e de 15 a 16 de outubro - Etapa II). Para os demais cursos que exigem provas específicas (Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança), as provas de Habilidades Específicas ocorrerão no período de 22 a 25 de janeiro de 2018.

70

CURSOS

Têm vagas disponíveis no processo seletivo da **Unicamp** para o ano de 2018

César Rodrigues/AAN